

Notícias SETEC



Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica Nº 33 - 1º a 7 de março de 2004



Tecnólogos

Os cursos que formam tecnólogos cresceram 74,7%, entre 2000 e 2002, mais que a totalidade dos cursos de graduação do Brasil (36%), segundo dados do Inep. Em 2002, existiam no País 636 cursos dirigidos à formação de profissionais para o mercado de trabalho. Nesse período, as matrículas nos cursos tecnológicos passaram de 63.046 para 81.348 (29%) e o número de concluintes subiu de 10.674, em 1999, para 12.673 (18,7%).



Computação

O curso de tecnólogo em Processamento de Dados tinha quase 24 mil estudantes matriculados, em 2002. Segundo o Inep, é o curso mais procurado dentre os oferecidos nesse nível de ensino, seguido do de Tecnologia em Informática (9.023 estudantes) e do de Tecnologia em Mecânica (9.023 matrículas).

Caminhão-escola forma motoristas em Santa Catarina

Média salarial de profissional do setor está entre R\$ 1,3 mil e R\$ 2,5 mil mensais

Reduzir em 15% o consumo de combustível. Diminuir os acidentes em 37%. Aumentar em 10% a vida útil dos pneus. Ter um profissional comprometido com os desafios da empresa e com visão global do setor. Esses são alguns dos resultados que o Centro de Educação e Tecnologia no Transporte em Concórdia (Cett), de Santa Catarina, promete ao profissional que se inscreve no curso do caminhão-escola.

Iniciado no dia 2 de fevereiro, o curso, que dura um mês - são 220 horas de aulas - e custa R\$ 630,00, tem 35 alunos matriculados. Desde sua criação, em 1995, mais de três mil motoristas rodoviários já se formaram em um dos 47 programas básicos e cinco técnicos oferecidos pela escola.

"Com a qualificação no Cett, o candidato se credencia a trabalhar em empresas de todo o porte, em qualquer parte do Brasil e do Mercosul", diz o diretor da instituição, Paulo Afonso Braghirolli. O estudante Andrei Marques de Souza, de Lages (SC), de 23 anos, escolheu o curso porque quer entrar no mercado de trabalho bem preparado, tanto na teoria quanto na prática. Ele é autônomo e quer ser contratado por uma empresa do setor. Jardinei Néspolo, de Concórdia, tem 26 anos e é de Concórdia (SC). Ele fez o caminhão-escola em 1998. Antes, dirigia caminhões pequenos. "Não tinha noção da estrada", reconhece. Depois do curso, além de um emprego melhor, ele teve uma lição de vida. "Meu entendimento do transporte e o comportamento na estrada se modificaram. Eu andava direto, sem respeitar meus limites e os da estrada e me transformei em um profissional completo", diz.

Infra-estrutura - O Cett é a única escola de qualificação de profissionais para o transporte na América Latina. Sua estrutura inclui oito salas de aula, 14 laboratórios, alojamento, refeitório, biblioteca, auditório e uma pista de 1,08 mil metros que simula o relevo do Brasil e demais países do Mercosul.

A instituição já recebeu investimentos de R\$ 7 milhões. Só do Programa de Expansão da Educação Profissional (Proep) do Ministério da Educação foram R\$ 2,4 milhões. A Scania investiu outros R\$ 2 milhões. Com os recursos do Proep, foram construídos os prédios e equipadas as salas de aula e os espaços administrativos. A Scania Latin America entrou na parceria com 12 caminhões e os laboratórios de mecânica e motores para as aulas práticas.

Currículo - No curso de Concórdia, o motorista, que deve ser portador da habilitação C, D ou E, tem aulas de custos no transporte, direção defensiva e econômica, manutenção preventiva em pneus, legislação de trânsito, primeiros socorros, radiocomunicação e rastreamento via satélite e responsabilidade civil e penal. Informática, interpretação de mapas e guias, matemática, mecânica, português, refrigeração e zoossanitarismo, entre outras disciplinas, também fazem parte do currículo. Ao final das aulas teóricas, o motorista dirige uma carreta carregada por três mil quilômetros, acompanhado de um instrutor.



[Edições Anteriores](#)

[Versão para Impressão](#)

Oficina planeja gestão da Semtec

Representantes do gabinete da Semtec, dos departamentos de Ensino Médio, de Educação Profissional e Tecnológica, de Programas Especiais e da Coordenação Geral de Planejamento e Gestão estiveram reunidos, dias 19 e 20 de fevereiro, em Brasília, para elaborar o planejamento de 2004, construir coletivamente a articulação das ações da secretaria e ainda subsidiar a revisão do PPA 2004-2007.

A metodologia de trabalho, baseada na teoria do planejamento estratégico situacional, combina técnicas de moderação de processos grupais e de visualização.

A proposta do projeto de gestão está sendo desenvolvida pelas consultoras Maria da Glória de Oliveira e Simone Guerresi, desde outubro de 2003, e tem ainda a assessoria de Maria Martha Cassiolato, do Instituto de Pesquisa Econômica e Aplicada (Ipea).

Projeto Alvorada inaugura escola em Rondônia

Cacoal, cidade a 489 quilômetros de Porto Velho (RO), inaugurou, no dia 20 de fevereiro, uma escola de nível médio. A instituição é resultado de uma parceria entre o governo do Estado e o Ministério da Educação, por meio do Projeto Alvorada.

A Escola Estadual de Ensino Médio Josino Brito tem capacidade para 1.440 alunos, 12 salas de aula, laboratórios de informática e ciências, biblioteca, auditório e oficina. O mobiliário e equipamentos, assim como o acervo bibliográfico, carteiras, computadores, ventiladores, condicionadores de ar e equipamentos para cozinha também já estão garantidos.

Proep entrega a 112ª escola

Com a inauguração, no dia 19 de fevereiro, do Centro de Educação Profissional de Itaituba, no Pará, o Programa de Expansão da Educação Profissional (Proep) do Ministério da Educação entregou a escola de número 112 no Brasil. O Proep, que é vinculado à Secretaria de Educação Média e Tecnológica (Semtec/MEC), atua em parceria com o Ministério do Trabalho e Emprego e desenvolve ações integradas de educação com o trabalho, a ciência e a tecnologia, sempre em articulação com a sociedade.

O Centro de Educação Profissional (CEP) de Itaituba, que pertence à rede de educação profissional do Pará, atuará nas áreas industrial, agropecuária e de meio ambiente. O investimento no projeto, superior a R\$ 2 milhões, abrange a construção do prédio, a compra de equipamentos de laboratório e mobiliários e ainda a aquisição de livros e softwares. A proposta do CEP é oferecer 34 cursos de nível básico e sete de nível técnico. Neste ano, a meta é matricular 1.380 alunos e ampliar o número para 2.300, até 2008.

**Boletim eletrônico semanal interno da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Ministério da Educação - Brasília-DF**

Redação: (61) 2104-9526 / 2104-8127 - Envie sua sugestão de pauta para: setec@mec.gov.br